

## LEMBRE-SE

Max Lucado

Se você já participou de uma cena como esta, sabe que jamais a esquecerá.

Dentro da casa, há um quarto silencioso. A fotografia da festa do colégio tirada na última primavera está na mesinha de cabeceira. Pendurado no quadro de avisos, um crisântemo seco, lembrança da festa anual da escola. Do lado de fora da casa, um carro abarrotado. O porta-malas e o banco traseiro estão cheios de roupas, livros e um aparelho de som. Tudo o que estava no quarto foi colocado no carro. Quem vivia naquele quarto está agora se aprontando para pegar o carro... e ir para a faculdade.

Os pais e o filho (cu a filha) estão atônitos diante do momento. O que houve com o tempo da infância? Quem fez os anos passarem tão rapidamente? Como pode ser, se ontem essa criança estava correndo pela casa, brincando com carrinhos e massas para modelar? Veja só agora, Ele está tão alto. Ela, tão bonita. A criança cresceu.

A criança crescida está igualmente espantada. A estrada diante de si parece longa e solitária. Existe segurança dentro das paredes de sua casa. Proteção. Amparo. Aqueles apelos em favor da independência, proferidos recentemente, não são ouvidos agora.

- Diga uma palavra, pai, e eu fico.

— Se você me pedir, mãe, eu não vou embora.

Mas o pai e a mãe conhecem a vida. Sabem que o amor deixa livre a pessoa amada. Sabem que o treinamento terminou. O sinal tocou. A classe foi dispensada. As aulas práticas começaram.

Os pais e o filho ou a filha hesitam ao lado do carro. Não há mais tempo para ensinar novas teorias. Não há mais tempo para incutir valores ou construir alicerces. Existe apenas uma palavra que pode ser dita — lembre-se. Lembre-se de quem ama você. Lembre-se do que é importante. Lembre-se do que é certo e do que é errado.

Lembre-se.